## COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº

. DE 2025.

(Do Sr. Gustavo Gayer)

Requer informações ao Senhor Ministro das Relações Exteriores, acerca da resposta diplomática brasileira às movimentações militares da Venezuela, nas proximidades da fronteira com o Brasil e a Guiana.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, §2º, da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, e após deliberação desta comissão, que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, acerca da resposta diplomática brasileira às movimentações militares da Venezuela, nas proximidades da fronteira com o Brasil e a Guiana.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- O Ministério das Relações Exteriores foi formalmente notificado pelo Ministério da Defesa ou por comandos militares sobre movimentações militares venezuelanas na fronteira norte? Se sim, em que datas e com que teor?
- 2- O Itamaraty realizou alguma manifestação diplomática pública ou reservada junto ao governo venezuelano sobre tais movimentações? Se sim, qual foi o conteúdo?





- 3- Houve alguma comunicação formal com o governo da Guiana ou com organismos multilaterais da região, como a Organização dos Estados Americanos (OEA) ou UNASUL, alertando sobre os riscos decorrentes da tensão na área do Essequibo?
- 4- O Brasil já acionou ou pretende acionar mecanismos de cooperação regional para prevenir conflitos fronteiriços?
- 5- O Ministério considera a possibilidade de enviar observadores internacionais à região para monitorar a situação, como forma de garantir a transparência e evitar incidentes diplomáticos?
- 6- Como o Itamaraty avalia o risco de que território brasileiro seja usado pela Venezuela para movimentações bélicas ou logísticas com relação ao Essequibo?
- 7- Qual será o posicionamento oficial do Brasil, caso haja uma escalada militar real entre Venezuela e Guiana, com impactos diretos sobre nossa fronteira?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro das Relações Exteriores entenda como pertinentes, sobre o tema.

## **JUSTIFICAÇÃO**

A política externa brasileira deve pautar-se pelos princípios constitucionais da autodeterminação dos povos, da não intervenção, da defesa da paz e da solução pacífica dos conflitos (art. 4º da CF). No entanto, tais fundamentos não podem servir como pretexto para passividade diante de ameaças potenciais à soberania nacional.





Nos últimos meses, conforme noticiado por diversos veículos da imprensa<sup>1</sup>, o alto comando das Forças Armadas brasileiras identificou movimentações militares suspeitas da Venezuela, nas imediações da fronteira norte, incluindo a construção de pistas de pouso clandestinas, acampamentos militares e circulação de tanques e helicópteros.

O temor crescente é que a Venezuela esteja utilizando território próximo ao Brasil como base logística para eventual operação sobre a região de Essequibo, atualmente em disputa com a Guiana. Essa situação representa risco direto à segurança regional e à neutralidade do território brasileiro.

Diante desse cenário, é imperativo que o Ministério das Relações Exteriores atue com firmeza e transparência, a fim de prevenir qualquer violação da soberania nacional e de preservar a estabilidade geopolítica da América do Sul.

Sala das Sessões, de de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER** *PL/GO* 

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> https://www.contrafatos.com.br/venezuela-constroi-acampamentos-na-fronteira-e-exercito-reage-com-operacao-na-amazonia/



